

LIÇÃO Nº 2 – A PORTA DA FÉ SE ABRE PARA OS GENTIOS

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 11/07/2026.
E-mail do autor: inacioneto@inaciocarvalho.com.br

Texto Áureo:

Atos 13.47

Porque o Senhor assim no-lo mandou: Eu te pus para luz dos gentios, para que sejas de salvação até aos confins da terra.

Texto da Leitura Bíblica em classe:

Atos 13.44-52

44 E, no sábado seguinte, ajuntou-se quase toda a cidade a ouvir a palavra de Deus.

45 Então, os judeus, vendo a multidão, encheram-se de inveja e, blasfemando, contradiziam o que Paulo dizia.

- Judeus Invejosos (13.44-47). Este interesse foi provocado pela visita dos dois missionários, de forma que no sábado seguinte, ajuntou-se quase toda a cidade a ouvir a palavra de Deus (44). Mas os judeus, vendo a multidão que havia se reunido para ouvir Paulo e Barnabé, encheram-se de inveja (45). Esta era a mesma inveja que havia causado a morte de Jesus. Recusando-se a aceitar a Palavra de Deus, esses líderes religiosos se opunham à pregação dos apóstolos, de modo que, blasfemando, contradiziam (falavam contra) o que Paulo dizia. Eles sem dúvida blasfemavam o nome de Jesus, como se o Senhor fosse um impostor.

46 Mas Paulo e Barnabé, usando de ousadia, disseram: Era mister que a vós se vos pregasse primeiro a palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais, e vos não julgais dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os gentios.

47 Porque o Senhor assim no-lo mandou: Eu te pus para luz dos gentios, para que sejas de salvação até aos confins da terra.

- Paulo e Barnabé informaram aos judeus que era mister (46) que o Evangelho fosse pregado primeiro a eles (cf. Rm 1.16). Mas, como eles o haviam rejeitado, estavam condenando-se como indignos da vida eterna, e assim Paulo e Barnabé se voltaram para os gentios. Este era um fato que, de agora em diante, iria se repetir cidade após cidade — os judeus rejeitando o Evangelho e os gentios aceitando. Tudo isso era o cumprimento da profecia (47) de Isaías 49.6 — palavras originalmente dirigidas a Israel, mas aplicadas a Cristo em Lucas 2.32. Paulo então afirma que Deus o havia nomeado para ser a luz dos gentios, para levar o Evangelho até aos confins da terra, i.e., os limites do Império Romano (no caso de Paulo).

48 E os gentios, ouvindo isto, alegraram-se e glorificavam a palavra do Senhor, e creram

todos quantos estavam ordenados para a vida eterna.

- Avivamento e Tumulto (13.48-52). Os gentios se alegraram com estas boas notícias e glorificavam a palavra do Senhor (48), que agora lhes seria pregada. Uma observação foi incluída: creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna. Adam Clarke enfatiza o fato de o único verbo traduzido como ordenados “não incluir nenhuma ideia de uma pré-ordenação ou pré-destinação de qualquer espécie”. Ele continua dizendo que a palavra tasso “significa colocar, estabelecer, ordenar, nomear, dispor; portanto, precisa ser considerada aqui implicando a disposição ou a atitude mental de várias pessoas da congregação, tais como os prosélitos religiosos mencionados no versículo 43, que possuíam uma disposição diferente da dos judeus que falavam contra estas coisas, contradizendo e blasfemando, no versículo 45”.

- Em outras palavras, os prosélitos “neste bom estado e ordem de pensamento, creram”. Lumby chama a atenção para o uso militar da palavra tasso, i.e., arranjar as tropas em ordem, e diz: “Assim os gentios estavam se organizando, e foram ordenados para a vida eterna. O texto não diz qualquer palavra que nos leve a pensar que daí por diante alguém pudesse mudar de lado”. Os judeus e os gentios haviam se ordenado em lados opostos na questão da pregação apostólica, mas isto não definia inalteravelmente o seu destino.

49 E a palavra do Senhor se divulgava por toda aquela província.

- Não só muitos gentios aceitaram Cristo como também a palavra do Senhor se divulgava — lit., era “propagada” ou “levada” — por toda aquela província (49). A política de Paulo era concentrar-se nas grandes cidades e deixar que o trabalho da evangelização se irradiasse a partir destes centros.

50 Mas os judeus incitaram algumas mulheres religiosas e honestas, e os principais da cidade, e levantaram perseguição contra Paulo e Barnabé, e os lançaram fora dos seus limites.

- Não contentes em se oporem à pregação dos apóstolos na sinagoga, os judeus incitaram algumas mulheres religiosas e honestas (50). A palavra honestas (ou de alta posição) significa “ricas”. Elas eram religiosas, i.e., devotas na sinagoga. Elas foram incitadas, juntamente com os principais da cidade a perseguir Paulo e Barnabé. Finalmente, eles lançaram fora os missionários — lit., os “expulsaram” dos seus limites (distrito).

51 Sacudindo, porém, contra eles o pó dos pés, partiram para Icônio.

- Os apóstolos sacudiram... contra eles o pó dos pés (51). Este ato era em obediência à ordem Cristo (cf. Mt 10.14; Mc 6.11; Lc 9.5; 10.11). Os judeus faziam isto muitas vezes quando voltavam do território dos gentios. Portanto, aqui ele pode significar que Paulo e Barnabé consideravam esses judeus que rejeitavam a Cristo como “pagãos”.

- Expulsos de Antioquia da Pisídia, os dois missionários partiram para Icônio. Atualmente, este lugar se chama Konya. Como estava situada na junção de várias estradas, essa cidade sempre foi muito importante. Na época do Novo Testamento, ela se localizava na região da Frigia, que fazia parte da província romana da Galácia.

52 E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo.

- Apesar de tudo que havia acontecido, os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo (52). Esta afirmação é muitas vezes, mas não usualmente, aplicada a Paulo e Barnabé. Mas Alexander sugere: “Os discípulos que foram assim afetados eram sem dúvida os judeus convertidos e os gentios que os missionários haviam deixado para trás em Antioquia e contra quem a perseguição talvez tenha continuado durante algum tempo”.

- Os discípulos estavam cheios de alegria precisamente porque estavam cheios... do Espírito Santo. Alexander Maclaren usa este texto (52) como base para o sermão “Cheio do Espírito Santo”. 1. Que esta possa ser a experiência de todo cristão; 2. O resultado daquela vida universal e abundante; 3. A maneira pela qual também podemos ser cheios.

Referências bibliográficas:

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – Novo Testamento**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **A porta da fé se abre entre os gentios**. Subsídio publicado no site <http://www.portalebd.org.br/>.
- GABY, Wagner. **A Igreja dos Gentios - Da Chamada Missionária à Consolidação do Evangelho Entre os Povos**. Rio de Janeiro: CPAD, 2026.
- _____. **Lições Bíblicas: A Igreja dos Gentios - Da Chamada Missionária à Consolidação do Evangelho Entre os Povos**. Rio de Janeiro: CPAD, 2026.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **A porta da fé se abre entre os gentios**. Subsídio em vídeo publicado no site <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides. **A porta da fé se abre entre os gentios**. Subsídio em vídeo publicado no

site <http://www.adlondrina.com.br>

- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **A porta da fé se abre entre os gentios**. Subsídio publicado no site <http://abimaeljr.wordpress.com.br>
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.